



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

**PROJETO DE LEI N.º 268, DE 2025**  
**(Do Sr. Maurício Carvalho)**

Confere ao município de Jaru, no Estado de Rondônia, o título de Capital Nacional do Cacau Amazônico.

**DESPACHO:**  
ÀS COMISSÕES  
DA AMAZÔNIA E DOS POVOS ORIGINÁRIOS E TRADICIONAIS E  
DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

**APRECIÇÃO:**  
Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

**PUBLICAÇÃO INICIAL**  
Art. 137, caput - RICD

# PROJETO DE LEI Nº , DE 2025

(Do Sr. MAURÍCIO CARVALHO)

Confere ao município de Jaru, no Estado de Rondônia, o título de Capital Nacional do Cacau Amazônico.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É conferido ao Município de Jaru, localizado no Estado de Rondônia, o título de Capital Nacional do Cacau Amazônico.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

O estado de Rondônia tem se consolidado como um dos principais polos de produção de cacau no Brasil, ocupando atualmente a quarta posição no ranking nacional. Com uma produção superior a 8.500 toneladas na safra 2023/2024, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cacauicultura rondoniense está presente em mais de 2.300 propriedades e desempenha um importante papel no desenvolvimento econômico e social da região amazônica, gerando emprego e renda para milhares de famílias.

Dentre os municípios que se destacam nessa produção, Jaru tem grande importância. A cidade sedia importantes eventos do setor, como o Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Cacau de Rondônia (ConCacau) e o Festival do Chocolate, além de ser a maior produtora de cacau do estado, com produtividade média de 900 kg por hectare. A relevância econômica e o impacto social da cacauicultura em Jaru demonstram a vocação do município para a atividade, consolidando-o como um polo de referência na produção de cacau na Amazônia e no Brasil.

O sucesso da cacauicultura em Rondônia é resultado de uma série de políticas públicas e incentivos governamentais voltados ao setor, incluindo a distribuição de mudas clonais de alta tecnologia, que possuem excelente adaptabilidade



ao solo e ao clima da região. Em reconhecimento a essa qualidade diferenciada, o cacau produzido no estado recebeu, em 2023, o selo de Indicação Geográfica (IG), na forma de Indicação de Procedência (IP), conferido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Esse selo atesta a singularidade do cacau rondoniense, especialmente no que se refere ao seu sabor e à qualidade da gordura, aspectos fundamentais para a indústria de chocolates finos.

Além disso, o estado tem alcançado destaque nacional em competições especializadas. Em 2023, Rondônia conquistou o título de Melhor Cacau do Brasil no Concurso Nacional de Cacau Especial, com vitórias nas categorias Varietal e Mistura (Blend). Em 2024, reforçou sua posição de excelência ao obter o segundo e o terceiro lugares no mesmo certame. Essas conquistas demonstram o alto padrão ao nosso cacau e reforçam a importância de Jarú como ponto central dessa cadeia produtiva.

Diante desse contexto, propomos o reconhecimento do município de Jarú como Capital Nacional do Cacau Amazônico, destacando seu protagonismo no avanço da cacauicultura na Região Norte. Essa homenagem valoriza a produção local, incentiva o crescimento sustentável do setor e amplia a visibilidade dos pequenos produtores, facilitando o acesso a novos mercados.

Por todo o exposto, solicitamos o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das Sessões, em 04 de fevereiro de 2025.

Deputado MAURÍCIO CARVALHO  
UNIÃO/RO



**FIM DO DOCUMENTO**